



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL

FUNDADO EM 27/11/1951

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

ACESSE NOSSO SITE: WWW.SINPACEL-RS.COM.BR

INFORMATIVO ANO XVIII - Nº 150 - JANEIRO DE 2019.

CUT

Central Única dos Trabalhadores

CNQ CUT

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO

SINPACEL-RS fecha Acordo de Trabalho com a Bureau Veritas

A Burel Veritas, mais conhecida como BV - Lubrificação, empresa terceirizada na CMPC - Celulose Riograndense, responsável pelo importante setor de lubrificação da fábrica de celulose e papel, emprega 15 trabalhadores que são representados pelo SINPACEL desde fevereiro de 2018, sendo que a BV - Lubrificação iniciou suas atividades em janeiro do mesmo ano.

O Acordo Coletivo de Trabalho além de outras cláusulas garante reajuste de 3,5%, sendo o INPC de 3,14%, portanto aumento real de 0,36%; abono de R\$ 1.000,00; piso de R\$1.320,00; vale mercado de R\$ 140,00; jornada de trabalho de 40 horas semanais; horas extras: 2 primeiras a 50%, demais a 75%; horas trabalhadas aos sábados, repouso e



feriados remuneradas com 100% de adicional; auxílio creche de R\$ 444,00; plano de saúde; benefício previdenciário: antecipação de 40% do salário por 90 dias; estabilidade de um delegado sindical; garantia das integrações salariais; homologação de rescisão na sede do SINPACEL.

Em conjunto com as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho com a BV foram tratadas outras questões que estavam prejudicando os trabalhadores, como atraso de pagamento de horas extras, excesso de jornadas, não pagamento de insalubridade, controle de EPIS. Os encaminhamentos demandaram algumas reuniões com os trabalhadores, intermediação da CMPC e tratativas com os responsáveis da BV - Lubrificação, o que proporcionou a devida resolução dos problemas dos trabalhadores.

Lembramos que a representação dos terceiros pelo SINPACEL é possível desde 16 de junho de 2014, onde a alteração Estatutária da representação sindical foi aprovada pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Devolução da Contribuição Confederativa

O SINPACEL está promovendo a devolução referente a um dia de trabalho que foi descontado de todos os trabalhadores que foram beneficiados com os resultados das negociações coletivas, esse desconto (de dois dias de trabalho) foi aprovado em assembleia para o custeio da organização dos trabalhadores. Essa devolução de um dia está sendo paga aos sócios da entidade sindical, através de depósitos bancários ou através de envelopes entregues pelos dirigentes sindicais.

No sentido de aumentar a nossa associação, para todo novo sócio, esse também será contemplado com o valor de seu dia de trabalho. Com essa ação, a intenção é de aumentarmos a nossa representação efetiva dos trabalhadores associados ao SINPACEL.

SINDICATO FORTE DEPENDE DA FORÇA DE ASSOCIAÇÃO DE TODOS OS TRABALHADORES!



14 de fevereiro Dia de Ato contra a Reforma da Previdência

Grande ATO no centro da capital gaúcha será realizado no dia 14 de fevereiro, essa mobilização das centrais sindicais será o caminho para desmascarar as "fake news" do mercado financeiro, que está por trás dos ataques à previdência pública, e defender a aposentadoria.

A mobilização irá esquentar a "Assembleia Nacional da Classe Trabalhadora" que as centrais sindicais irão promover no dia 20 de fevereiro, em São Paulo, com a participação da CUT, CTB, Força Sindical, CSB, Nova Central, CSP-Conlutas, Intersindical e CGTB. A pauta será "a defesa da Previdência pública, aposentadoria e Seguridade Social - propostas e formas de luta".

O governo Bolsonaro ainda não enviou projeto ao Congresso Nacional, mas o ministro da Economia, Paulo Guedes, e a mídia amiga deles ficam repetindo dia e noite que somente a reforma da Previdência vai salvar o Brasil, o que é uma grande mentira. Querem enganar mais uma vez a população e, por isso, precisamos esclarecer cada brasileiro e

brasileira para defender a Previdência e o direito de se aposentar com dignidade. **Sem mobilização, a aposentadoria vai ficar na saudade.**

O relatório aprovado da CPI, presidida em 2017 pelo senador Paulo Paim (PT-RS), provou que não existe déficit na Previdência e, por isso, não é preciso fazer reforma, mas sim cobrar os devedores e os sonegadores, além de cortar as renúncias fiscais e as desonerações na folha de pagamento, bem como acabar com a Desoneração das Receitas da União (DRU), que desvia 30% dos recursos da Previdência para outras áreas do governo".



Pág. 02 - Festa dos Aposentados
Entrega de panetones

Pág. 03 - Assembleia de Fundação da Cooperativa de crédito - SINPACREDI

Pág. 04 - Ato em defesa da Justiça do Trabalho
Governo perdoa dívida de grandes Empresas

Festa do Dia dos Aposentados

No dia 24 de janeiro o sindicato realizou mais uma bela festa em homenagem aos aposentados. O evento contou com a participação de mais de cem convidados. O jantar com churrasco foi organizado pela "Direção do Departamento dos aposentados" da entidade, que tem se destacado na organização dos eventos destinados a esses associados.

Em seu discurso para os associados, o presidente do SINPACEL-RS João Caldas deu boas vindas aos convidados e abordou sobre temas importantes para todos os trabalhadores, como as riquezas minerais do Brasil que estão sendo disputadas pelo capital internacional; a criação pelo SINPACEL da cooperativa de crédito SINPACRED; crise na Venezuela; política brasileira; extinção do Ministério do Trabalho e Emprego e suas conseqüências para a vida dos trabalhadores que ficarão desprotegidos.

O vice-presidente da entidade Walter Fogaça em seu discurso, destacou a importância da data para fazermos uma reflexão sobre a reforma da previdência social proposta pelo governo atual, que visa, principalmente a restrição ao direito dos trabalhadores em se aposentarem. Segundo ele, a reforma da forma como está proposta, trará ao país, mais desigualdade social e terá reflexos na economia, com a diminuição do consumo devido ao empobrecimento da população.



Caldas parabeniza a Direção do Dep. dos Aposentados
Anselmo, João Rosa, Ivo, Ivan, Liomar, Delcio



Caldas parabeniza os Assadores:
Waldir, Leandro, Francisco, João de Deus



Durante o jantar teve apresentação do Cantor,
Compositor e Musico, Jota Machado



Para o aposentado na CMPC Sebastião Antônio Folster, é uma honra participar da festa, onde destacou que "o sindicato está retribuindo à contribuição dos associados que construíram ao longo da vida esta instituição"

Na foto Sebastião e sua esposa Edna



O aposentado da Pedras Brancas (Santher) Adão Vargas Leites, que participou pela primeira vez da festa, disse ser uma grande alegria estar junto com os companheiros aqui no sindicato, pois foi sócio da entidade em todo o tempo em que trabalhou na empresa.

Na foto Adão e sua esposa Filomena



O Aposentado Pedro Rodrigues da Silva da Melitta, também disse estar honrado com a festa, estava se sentindo valorizado e ouviu atentamente as palavras de João Caldas e Wlateral Fogaça em seus discursos.

Na foto Pedro e sua esposa Izolete

SINPACEL-RS Entrega Panetones

A diretoria do sindicato fez no dia 21 de dezembro de 2018 a entrega no bairro Nova Guaíba, de 140 panetones arrecadados na campanha "Doe um Panetone" promovida pela entidade sindical.

Essa é uma forma encontrada pela direção, para levar até as pessoas daquela comunidade, um presente simples, que possa de alguma forma, simbolizar o momento especial do ano que é o natal.



Agradecemos aos sócios da entidade que doaram 70 panetones! O sindicato contribuiu com mais 70, totalizando 140 panetones doados!

Antes de sair, Temer lançou Refis e fez governo perdoar dívidas de R\$ 47,4 bilhões das Empresas

Dez dias antes da posse, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) sinalizou a interlocutores que pretendia perdoar R\$ 17 bilhões em dívidas de empresários ruralistas aos cofres públicos. Em paralelo, propôs cortes na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), foi favorável ao congelamento de investimentos sociais por 20 anos, pretende aprovar a reforma da Previdência e diminuir os "gastos" do Estado em todas as áreas. De maneira geral, repete a cartilha adotada por Michel Temer (MDB) desde o segundo semestre de 2016.

O último Programa de Recuperação Fiscal (Refis), implantado durante o governo Temer, fez com que o país abrisse mão de R\$ 47,4 bilhões relativos a dívidas de 131 empresas que devem dinheiro à União. O montante é o maior dos últimos dez anos, segundo levantamento publicado na segunda-feira (21) pelo jornal O Estado de São Paulo, a partir de dados oficiais do programa.

O Refis corresponde à regularização de dívidas de pessoas físicas e jurídicas. A medida inclui tributos e outras contribuições cuja arrecadação é de competência de órgãos federais, como o INSS, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Receita Federal.

Além de perdão, pagamentos em até 175 parcelas

Além de perdoar o referido montante em dívidas, Temer facilitou o pagamento do restante devido pelas 131 empresas, que corresponde a R\$ 59,5 bilhões, em até 175 parcelas.

O programa do emedebista foi lançado em janeiro de 2018 e convertido em lei em outubro do mesmo ano, após intensas articulações e barganhas com parlamentares em prol da aprovação da reforma da Previdência. A proposta, apesar disso, acabou engavetada, por conta da falta de apoio majoritário na Câmara dos Deputados, resultado da forte oposição popular à medida.

Fonte: Cristiane Sampaio - Brasil de Fato

Cooperativa de Crédito no SINPACEL-RS

No dia 17 de janeiro em assembleia na sede do sindicato foi aprovada pelos trabalhadores a criação da Cooperativa de Crédito SINPACREDI.

A iniciativa da direção do sindicato é criar uma possibilidade do trabalhador ser o dono de seu próprio banco, possibilitando gerar crédito barato, ao mesmo tempo ter remuneração rentável para seu dinheiro.

A ideia vinha sendo amadurecida pela direção da entidade, que recentemente contratou um advogado especialista em criação deste tipo de cooperativa Dr. Claudécir Vargas Lopes para agilizar o processo.



Claudecir - Caldas - Anselmo - Fogaça

Origem das Cooperativas:

Em 21 de dezembro de 1844 no bairro de Rochdale, em Manchester (Inglaterra), 27 tecelões e uma tecelã fundaram a "Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale" com o resultado da economia mensal de uma libra de cada participante durante um ano.

Tendo o homem como principal finalidade - e não o lucro, os tecelões de Rochdale buscavam naquele momento uma alternativa econômica para atuarem no mercado, frente ao capitalismo ganancioso que os submetiam a preços abusivos, exploração da jornada de trabalho de mulheres e crianças (que trabalhavam até 16h) e do desemprego crescente advindo da revolução industrial.

As primeiras cooperativas de crédito tiveram Franz Herman Schulze como seu precursor, com a criação da primeira cooperativa de crédito urbana no ano de 1852, na cidade alemã de Delitzsch.



Padre Theodor Amstad - Patrono do Cooperativismo no Brasil

espalharam-se pelo Rio Grande do Sul e pelo Brasil. Além das 25 cooperativas de crédito fundadas por Amstad outras foram fundadas e transformaram a realidade de muitos municípios.

Atualmente a rede de atendimento das cooperativas no Brasil representa 18% das agências bancárias do país, enquanto que os depósitos totais administrados ultrapassam 5% do total, sendo que as cooperativas de crédito somadas ocupam a 6ª posição no ranking do volume de ativos, depósitos e empréstimos, estando, portanto, entre as maiores instituições financeiras de varejo do país.

O banco Central é quem regulamenta o setor.

Fonte: Portal do Cooperativismo Financeiro

Fonte: Portal do Cooperativismo

Cenário Brasileiro

O cooperativismo no Brasil destaca-se com o Ramo de Crédito onde nos destacamos com a 16ª posição no mundo em expressão no Cooperativismo de Crédito com 1.100 cooperativas. Em nosso país, o cooperativismo de crédito iniciou em Nova Petrópolis/RS, no ano de 1902 por iniciativa do Padre suíço Theodor Amstad que em conjunto com outras 19 pessoas fundou a 1ª Cooperativa de Crédito da América Latina.

Logo nos primeiros anos as cooperativas



Justiça do Trabalho é defendida em atos em todo o País



A mobilização contou com a presença de advogados, magistrados, juízes, servidores do judiciário, membros do MPT e também do movimento social e sindical. Entre capitais e grandes municípios, foram 41 cidades no País, onde diversos atos foram realizados no dia 21 de janeiro (segunda-feira), contra as ameaças de extinção da Justiça do Trabalho e em defesa dos direitos sociais, em Porto Alegre a manifestação ocorreu em frente ao Foro Trabalhista.

O protesto foi em resposta às declarações do presidente de extrema direita Jair Bolsonaro

(PSL), em entrevista ao SBT, quando assumiu a possibilidade de extinguir a Justiça do Trabalho, após ter feito o fatiamento do Ministério do Trabalho.

Das diversas manifestações desses atos pelo Brasil fica claro da importância social da Justiça do Trabalho e de suas estruturas, pois ela existe para resolver problemas da sociedade no combate ao trabalho infantil, o trabalho escravo, os acidentes e mortes no trabalho, questões relacionadas a greves, paralisações, demissões em massa, a concorrência empresarial desleal, etc.

Fica nítido que a Justiça do Trabalho não pode se tornar a vilã da vez e simplificar sua existência em seus custos ou nos seus lucros, pois seu papel social está relacionado na preservação dos direitos e da cidadania, a exemplo da Justiça do Trabalho de diversos países. Além disso, segundo o TST, em 2017 a Justiça trabalhista arrecadou para a União R\$ 3,5 bilhões em Imposto de Renda, INSS, custas, emolumentos e multas. Também foram pagos aos reclamantes mais de R\$ 27 bilhões, valor que beneficia a economia, pois é devolvido ao mercado na forma de aquisição de

bens e serviços pelos trabalhadores. Talvez sejam essas questões que estão por trás dos interesses de extinguir tão importante instituição.

A Justiça do Trabalho tem autonomia e estrutura próprias, conta com 3,6 mil magistrados e 40,7 mil servidores em todo o país. O órgão máximo é o TST, seguido por 24 Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs), no segundo grau, e por 1,5 mil varas trabalhistas, no primeiro grau. Para os organizadores, a defesa da Justiça do Trabalho é essencial ao próprio Estado de Direito Democrático.



Colônia de Férias da FETIESC

O SINPACEL possui parceria com a FETIESC - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina, para uso de sua Colônia de Férias, que fica na cidade Itapema.

Endereço: Rua 321, N 79 - Meia Praia.

Valor da diária: R\$ 185,00 quarto para até quatro pessoas. Para pagar esse valor o associado deverá apresentar a carteirinha de sócio.

Os associados do SINPACEL podem fazer suas reservas: WhatsApp: (47) 99653-1656, Fone: (47) 3267-2727.

Abaixo algumas fotos do local e um link para a página da pousada.

<https://www.fetiesceventosehospedagem.com.br/>



EXPEDIENTE

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS
Fone: (51) 3480-29 00 Fone: (51) 3480-2973
Tiragem: 2.300 exemplares.
CNPJ: 90.830.183/0001-65.
Rua Bento Gonçalves, 304- Centro - Guaíba-RS

*RESPONSÁVEIS: Presidente - João Caldas
*Diretor de Divulgação e Cultura - Cesar Augusto Peteffi
*Diagramação - Sirlei Mees

SINDICALIZE-SE
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!